

# INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO FORMATIVA AUXILIANDO NAS RECICLAGENS INTRACONSCIENCIAIS

## *Formative Assessment Tool Helping with Intraconsciential Recycling*

Lucimara Ribas Frederico

**RESUMO.** O Curso de Formação de Professores de Conscienciologia (CFPC) da *Reaprendentia*, pode se tornar um divisor de águas para muitas consciências que optaram seguir o caminho da docência Conscienciológica. Esse artigo visa auxiliar os professorandos a utilizarem melhor o *instrumento de avaliação formativa*, gerar reflexões e através da casuística da autora exemplificar as reciclagens geradas ao longo do período de formação docente. Durante dez meses a autora utilizou o instrumento, fornecido pela *Reaprendentia* para avaliar oito aulas de treinamento, cada aula com um tema diferente. Através das análises realizadas e da vivência em utilizar o *instrumento de avaliação formativa*, a autora concluiu que o instrumento é uma ferramenta muito útil aos professorandos, abrindo a visão e a paravisão dos futuros professores de Conscienciologia.

**Palavras-chave:** recins; interassistência.

**ABSTRACT.** The Conscientiology Instructor Development Course (CIDC) of *Reaprendentia* is a watershed for many consciousnesses who have chosen to follow the Conscientiological teaching path. This article aims to help training teachers to make better use of their *formative assessment tool*, generate reflections and by the author's casuistics exemplify the recycling resulted from the teacher training period. During the ten-month period, the author used the instrument provided by *Reaprendentia* during the course, to evaluate the eight training classes, each class with a different theme. Through analyzes and experiences using the formative assessment tool, the author concluded that the instrument is a very useful tool to the training teachers, opening their vision and paravision of future teachers of Conscientiology.

**Key words:** intraconsciential recyclings; interassistance.

## INTRODUÇÃO

**CFPC.** O Curso de Formação de Professores de Conscienciologia (CFPC) da *Reaprendentia* pode se tornar um divisor de águas para muitas consciências que optaram seguir o caminho da docência Conscienciológica. Em geral, o CFPC tem duração de dez meses, com aulas teóricas e aulas treinamento ou estágio docente, durante esse período o professorando tem a oportunidade de se qualificar para lecionar em aulas de Conscienciologia.

**Professorando.** O professorando é toda aquela consciência que está em fase de formação, preparação docente na Conscienciologia (*Reaprendentia*, 2015).

**Aula Conscienciológica.** As aulas de Conscienciologia se diferenciam das aulas tradicionais, pois é fundamentada no paradigma consciencial. Ao final de cada aula é realizada a parte prática, onde o professorando conduz a Mobilização Básica das Energias (MBE), com o objetivo de auxiliar os alunos na dessassimilação das energias. O professor de Conscienciologia atento ao campo, auxilia na interassistência lúcida.

**Fases.** A aula de Conscienciologia pode se dividir em três fases: a pré-aula, a aula e o pós-aula. O período pós-aula pode envolver a próxima pré-aula a ser ministrada.

**1. Pré-aula.** A pré-aula é a fase em que a consciência busca adquirir conhecimento, planejamento e preparação teática do conteúdo que será ministrado em uma data pré-agendada. O professor busca com antecedência a preparação da aula, para haver maior qualificação e obter melhores resultados (*Reaprendentia*, 2015).

**Preparação.** Durante a pré-aula, fase de preparação, pode ocorrer uma série de fatores ligados ou não a temática da aula. Estes fatores podem influenciar nos resultados da aula. Recomenda-se que o professorando fique atento para estes eventos, pois podem ser oportunidades ímpares, geradoras de importantes reciclagens.

**2. Aula.** Os professores de Conscienciologia, ao buscarem a interação do conteúdo com os *campos comunicativos multidimensionais*, podem gerar o campo energético parapedagógico, em todas as fases da aula.

**Campos Comunicativos Multidimensionais.** Na realidade multidimensional existe uma integração de convivências entre conscins (consciências intrafísicas) e consciexes (consciências extrafísicas), ou seja, a todo o momento estamos interagindo pensenicamente com outras consciências, gerando *campos comunicativos multidimensionais*, os quais são gerados por conteúdos informacionais em interação (CAMILLO, 2014).

**Relevância.** Dentro deste contexto, verifica-se a importância do professorando em ter pensamentos saudáveis. O que cada consciência penseniza pode interferir nos *campos comunicativos multidimensionais*, podendo haver ruídos de comunicação.

## **A QUALIFICAÇÃO PENSÊNICA ATRAVÉS DA REEDUCAÇÃO DOS PENSAMENTOS, SENTIMENTOS E ENERGIAS, HARMONIZA COSMOETICAMENTE O CONSCIENCIÓLOGO DOCENTE DIANTE DOS CAMPOS COMUNICATIVOS MULTIDIMENSIONAIS.**

**3. Pós-aula.** A pós-aula é o período propício para gerar reflexões das mais variadas espécies: mudanças de posturas, reciclagens, novas ideias para a próxima aula, *insights*, retrocognições, recuperação de *cons* e entre outras.

**Paradigma Consciencial.** Neste contexto a consciência que ministra a aula, passa a utilizar um novo modelo, diferente do paradigma Fisicalista-Newtoniano-Cartesiano, que apenas aceita a realidade intrafísica materialista e passa a utilizar novos parâmetros de medidas para as autopesquisas.

**Bases.** O Paradigma Consciencial está fundamentado em oito premissas, listadas a seguir:

**1. Holossomatologia (holo+soma).** Conjunto de veículos de manifestação que a consciência utiliza nas dimensões física, energética, extrafísica e mental, sendo eles: Soma (corpo físico),

Energossoma (corpo das energias), Psicossoma (corpo das emoções) e Mentalsoma (corpo mental, das ideias, do discernimento).

2. **Bioenergeticologia.** A consciência admite a existência e a aplicação lúcida das bioenergias (imanentes e/ou conscienciais) através do energossoma.

3. **Multidimensiologia.** A consciência se manifesta em várias dimensões além da dimensão intrafísica, dimensão materialista.

4. **Seriexologia.** A consciência vivencia a existência de outras vidas ou a serialidade existencial (seriéxis).

5. **Cosmoeticologia.** A existência de uma moral cósmica, que vai além da ética humana e além da dimensão física. A cosmoética abrange todas as consciências em todas as dimensões.

6. **Universalismo.** A consciência universalista sai do bairrismo, das fronteiras existentes e experimenta vivenciar experiências com outras consciências, outros costumes e amplia a bagagem existencial.

7. **Autexperimentologia.** A consciência torna-se o objeto de estudo, o sujeito e o próprio instrumento de pesquisa, ou seja, o pesquisador é o próprio objeto das suas investigações.

8. **Verponologia.** Nenhuma verdade é absoluta, podendo ser refutada com novas ideias e metodologias. As verdades relativas de ponta, ou verpons, são, no entanto, o máximo cognitivo para dado momento consciencial.

**Conscienciologia.** A Conscienciologia tem como objetivo estudar as consciências de uma forma integral, utilizando como ferramentas a autoexperimentação e a autopesquisa.

**Autopesquisa.** Durante o CFPC, o professorando tem a oportunidade de realizar estudos mais profundos sobre si mesmo, embasados no paradigma consciencial e com o auxílio de parapedagogos que acompanham seu rendimento e desempenho durante o curso.

**Parapedagogo.** O parapedagogo é a conscin homem ou mulher, qualificado, que busca auxiliar na formação docente do professorando (*Reaprendentia*, 2015).

**Conhecimento.** O autoconhecimento e o heteroconhecimento são as chaves para mudar as bases de manifestação, dos pensamentos, sentimentos e energias (PENSENES). É improvável mudar os pensenes sem antes conhecer os *trafares* (traços fardos), *trafais* (traços faltantes) e *trafores* (traços força) pessoais.

**Heterocrítica.** Ao final das aulas treinamento, nas quais o professorando leciona 45 minutos de aula teórica e 15 minutos de MBE, os parapedagogos apresentam os *feedbacks* em relação à aula lecionada. Nesse momento o professorando, como indicação, deve ter autocrítica e abertismo para compreender as recomendações e sugestões de melhorias.

**Construção de ideias.** Através da busca pelo conhecimento a consciência reflete sobre determinado conteúdo, gerando novas sinapses e novas cognições.

**Instrumento.** No CFPC, para as aulas treino, o professorando recebe o *instrumento de avaliação formativa*. Utilizando-se desse instrumento, o professorando poderá compreender os diferentes aspectos possíveis de serem qualificados no processo de formação docente.

**Objetivo.** Esse artigo visa auxiliar os professorandos a utilizarem melhor seu *instrumento de avaliação formativa*, gerar reflexões e através da casuística da autora exemplificar as reciclagens gerados ao longo do período de formação docente.

## METODOLOGIA

**Período.** A metodologia é de cunho qualitativo e quantitativo pois foram elaborados gráficos sobre o resultado do processo avaliativo das aulas treinamento da autora. Os instrumentos de coleta de dados foram a pesquisa bibliográfica, documental, a análise estatística e a observação participante já que durante o período de 10 meses a autora utilizou o instrumento de avaliação formativa, fornecido pela *Reaprendentia* no processo de formação docente, em cada uma das 8 aulas treinamento, sobre temas diferentes.

**Variáveis.** Dentro do instrumento cedido, há duas seções: Pré-Aula de Conscienciologia e Ciclo de Qualificação da Práxis Parapedagógica. Esta última, por sua vez, subdividida em cinco partes (Conteúdos; Transposição Didática; Interação com a Dinâmica do Campo; Fazer Parapedagógico e Interassistência), como demonstra a tabela 1 a seguir.

PRÉ-AULA DE CONSCIENCIOLOGIA
Preparei a aula com dedicação suficiente?
Repousei o holossoma suficiente?
Percebi sincronidades em relação à aula?
Percebi acoplamentos energéticos relacionados à aula (tema ou consciência)?
Percebi amparo em relação à aula?
Percebi assédio em relação à aula?
Percebi iscagem de consciexes em relação à aula?
Percebi contrafluxos em relação à aula?
Senti vontade de desistir da aula?
CICLO DE QUALIFICAÇÃO DA PRÁXIS PARAPEDAGÓGICA
<b>1 – CONTEÚDOS</b>
Mostrei conhecimento do tema apresentado?
Demonstrei polimatia sobre a temática?
Demonstrei reflexão a respeito do tema?
<b>2 - TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA (COMUNICOLOGIA)</b>
<b>Parte 1 - APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO E DIDÁTICA DOCENTE</b>
Selecionei tópicos relevantes do tema ao contexto da aula?
Soube converter o conhecimento científico em conteúdo a ensinar?
Houve conexão lógica entre os tópicos apresentados?
Usei exemplos e casuísticas de forma adequada?
Usei recursos didáticos sem exageros?
Organizei a sala e seus materiais antes e depois da aula?
Explicitarei os objetivos da aula no início?
Cumpri o plano de aula?
Soube gerenciar bem o timing da aula?

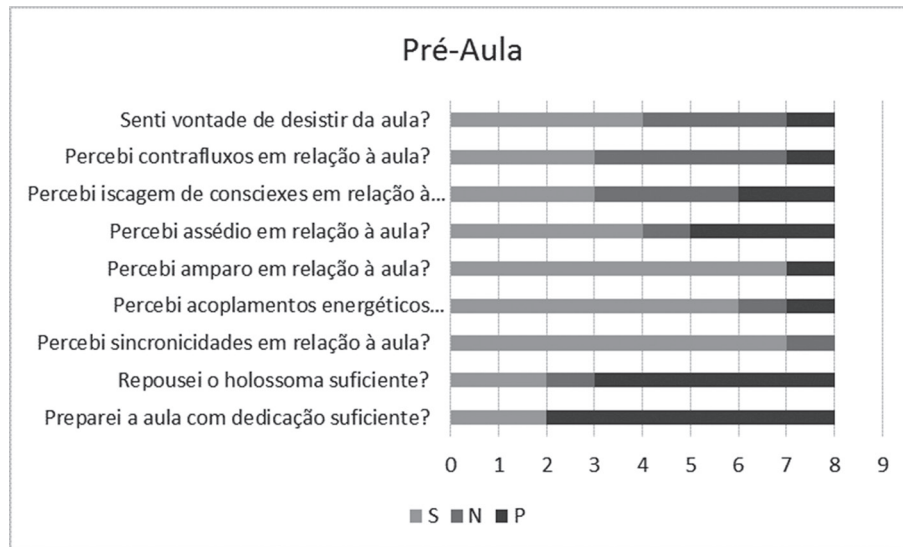
<b>2 - TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA (COMUNICOLOGIA)</b>
Parte 2 - ANÁLISE DO DISCURSO E LINGUAGEM NÃO-VERBAL
Fui claro e objetivo na explicação do conteúdo?
Fui coerente do início ao fim em relação ao tema?
Expressei-me de acordo com as normas da língua?
Adequiei minha fala ao contexto social da sala?
Soube alternar o tom, o volume e o ritmo da fala?
Tive boa dicção?
Soube dividir a atenção em sala? Olhei para todos?
Movimentei-me à vontade pela sala, sem exageros?
Portei-me (postura e atitude) de forma apropriada?
Vesti-me de forma adequada ao contexto?
<b>3 - INTERAÇÃO COM A DINÂMICA DO CAMPO (PARAPERCEPCIOLOGIA)</b>
Parte 1 - DURANTE A PARTE TEÓRICA
Trabalhei com as energias antes da aula (cheguei cedo)?
Demonstrei força presencial?
Procurei interagir energeticamente com os alunos e a turma?
Percebi a dinâmica do campo durante a aula?
Percebi alguma sinalética?
Parte 2 - DURANTE A MBE
Observei os alunos o tempo todo?
Estimulei a lucidez dos alunos?
Deixei tempo para os alunos perceberem as energias?
Busquei contato com o amparo?
Consegui realizar contato com o amparo?
Senti a intensificação do campo?
Percebi alguma sinalética?
Demonstrei autoconfiança no trabalho com as energias?
<b>4 - FAZER PARAPEDAGÓGICO (Parapedagogia)</b>
Percebi a atuação dos amparadores de função?
Houve expansão de ideias (alunos/professores) sobre o tema?
Tive algum insight antes ou durante a aula?
Percebi a utilização de alguma técnica paradidática?
Procurei adequar o conteúdo ao contexto multidimensional da aula?
<b>5 - INTERASSISTÊNCIA (Interassistenciologia)</b>
Consegui esclarecer as consciências presentes?
Percebi esse esclarecimento? (Para pensar: de que modo?)
Tive paciência para ouvir antes de responder?
Demonstrei flexibilidade interassistencial?
Tive posicionamento cosmoético assistencial?
Demonstrei exemplarismo e empatia traforistas?

**Tabela 1:** instrumento de avaliação formativa.  
**Fonte:** Reaprendentia, 2015, adaptado pela autora, 2016.

**Pontuações.** Para preenchimento dessa tabela, o professorando deve realizar reflexões cosmoéticas a respeito de cada tópico, podendo responder com: S – Sim; N – Não ou P – Parcial.

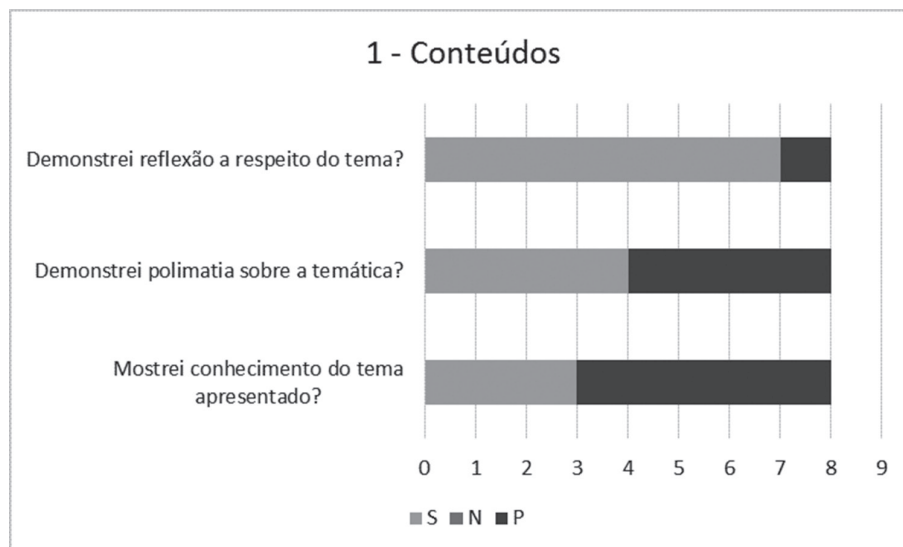
## RESULTADOS

**Instrumento.** Os resultados de cada item da tabela do *instrumento de avaliação formativa*, analisados em forma de gráficos de barras, são apresentados a seguir.



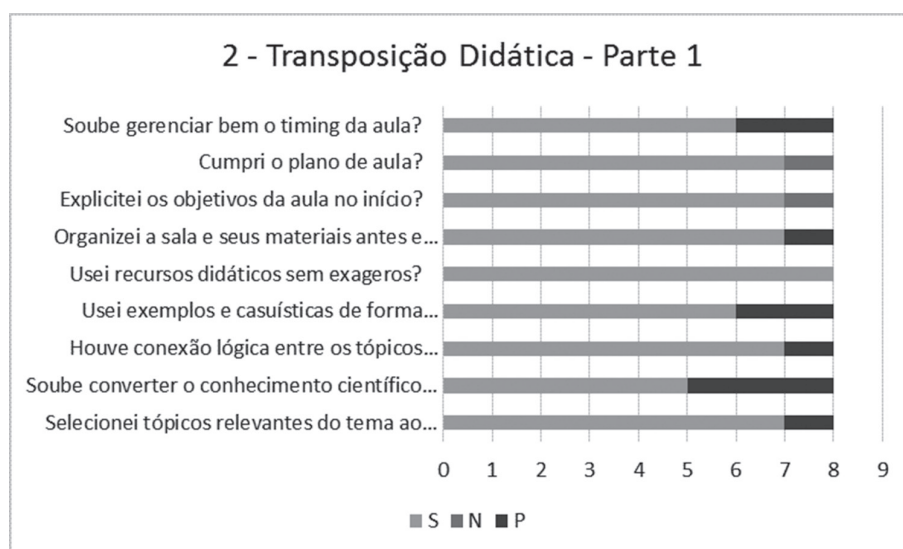
**Análise.** No gráfico Pré-Aula pode-se observar que mesmo com a percepção de contrafluxos, assédios e vontade de desistir da aula, a percepção de amparo e sincronidades foi notória e marcante em todas as aulas treino. Outro aspecto a destacar é a necessidade de aprimorar a preparação na pré-aula pois os resultados apontam que muitas aulas foram parcialmente preparadas.

**Parapercepções.** Dentro de sua experiência, a autora constatou a repercussão positiva no campo energético parapedagógico ao se preparar com antecedência e estudar com profundidade sobre o tema da aula. As parapercepções e a conexão com a *equipex* foram otimizadas e a interassistência tarística com os alunos foi ampliada.

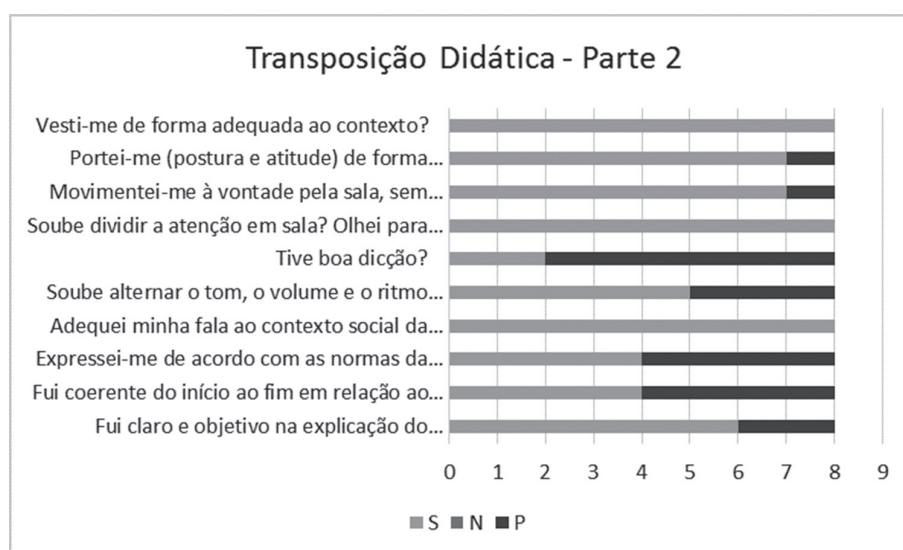




**Análise.** No gráfico 1 - conteúdos pode-se observar que houve reflexão na maior parte das aulas treinos, porém a polimatia e a demonstração do conhecimento indicam a necessidade de melhor empenho nos estudos temáticos de cada aula.

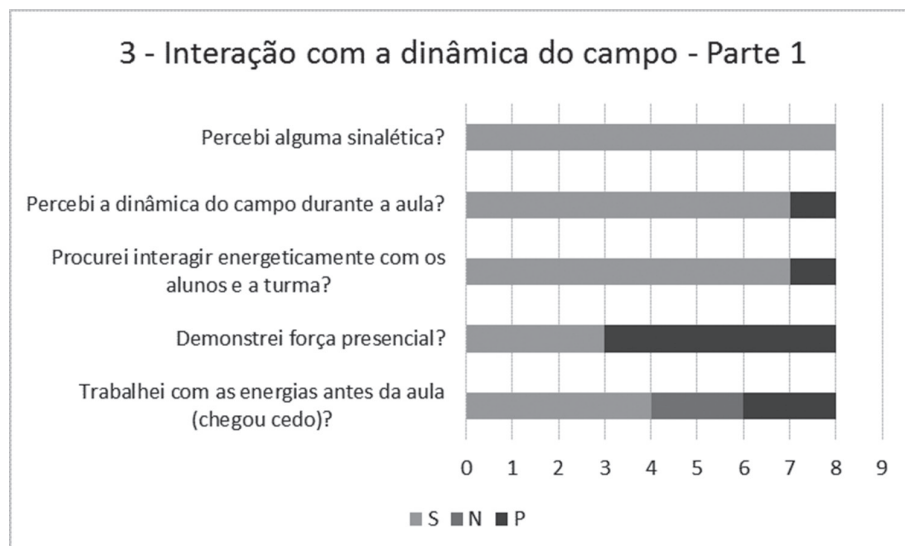


**Análise.** No gráfico 2 - transposição didática – parte 1, pode-se observar que o desempenho geral foi satisfatório, mas durante uma aula não foi cumprido o plano de aula e nem explicitado os objetivos da aula no início, na parte de conversão de conhecimento científico em conteúdo a ensinar foi o ponto que teve baixo desempenho, porém ficou acima da média. No aspecto “usei os recursos didáticos sem exageros”, foi o que chegou a máxima de satisfação.



**Análise.** No gráfico transposição didática – parte 2 pode-se observar que, grande parte dos itens tiveram resultados satisfatórios, onde os três itens com pontuação máxima estão rela-

cionados a força presencial e a atenção ao campo da aula. O aspecto de menor pontuação refere-se a dificuldade da autora em pronunciar as palavras com clareza. As demais características, demonstram que a autora teve uma postura que facilita a transposição didática dos conteúdos.



**Análise.** No gráfico 3 – interação com a dinâmica do campo – parte 1, que se relaciona com conteúdo, pode-se observar que nos itens ligados ao parapsiquismo a autora teve melhor desempenho, apesar do parapsiquismo, a mobilização básica das energias (MBE) antes da aula foi pouco trabalhada. Já no aspecto de demonstração de força presencial, percebe-se a necessidade de maior investimento da autora.

**Sinaléticas.** Eis uma listagem de seis fenômenos parapsíquicos e hipóteses observadas pela autora durante suas aulas treino no Curso Para Formação de Professores de Conscienciologia:

**1. Arrepios.** Ocorriam quando o assunto era polêmico ou complexo e se confirmavam as ideias da autora sobre o tema da aula.

**2. Banhos energéticos.** Ocorriam quando havia a confirmação ou a identificação de alguma ideia ou tema para a autopesquisa pessoal durante a exposição ou debate.

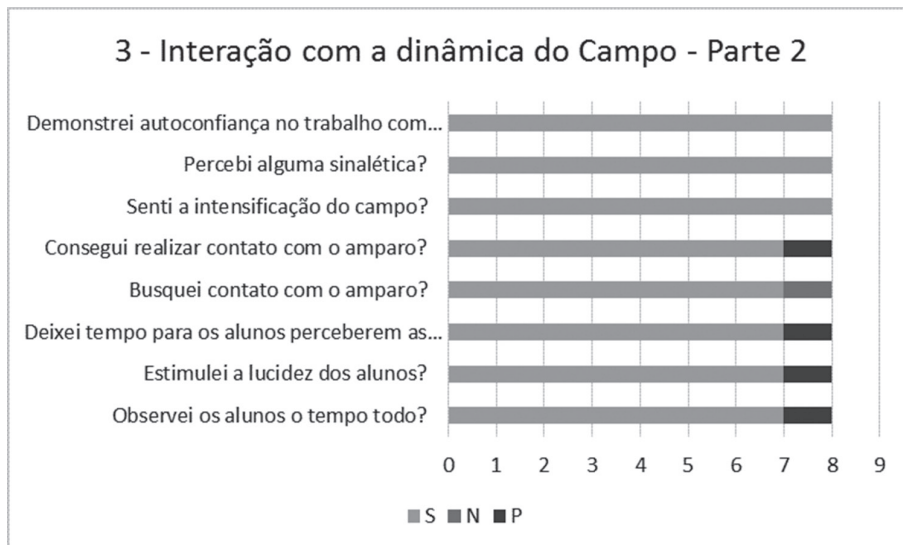
**3. Formigamento nos lábios.** Ocorria no acoplamento de consciexes amparadoras.

**4. Sensação térmica.** A autora sentia mudanças na temperatura, como hipótese ocorria quando havia mudanças dos holopenses do campo ou mesmo podendo ser causa físico, atribuindo ao ar condicionado.

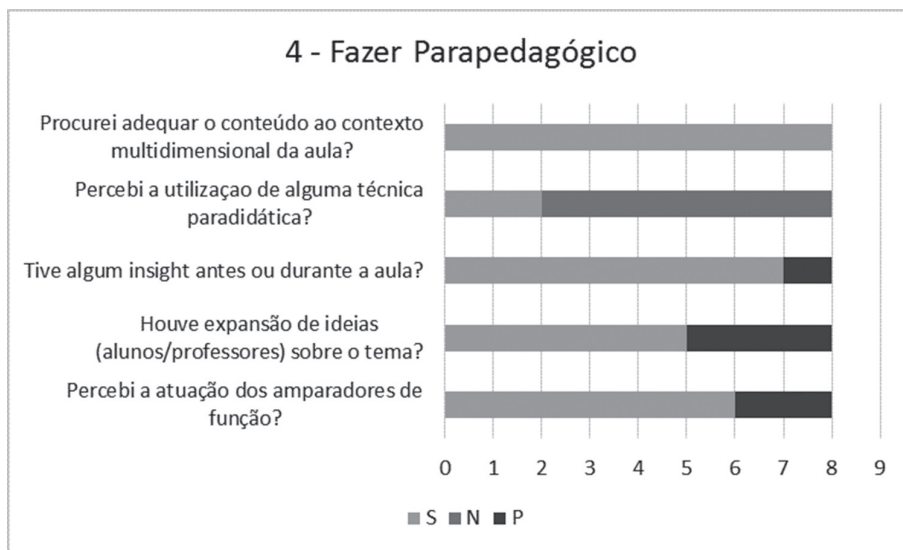
**5. Sensação de Esclarecimento.** Geralmente ocorria quando havia mudança do padrão energético do aluno, podendo ser esclarecimento do próprio aluno ou de uma companhia extrafísica presente a aula.

**6. Insights.** Geralmente ocorriam quando eu havia me preparado com antecedência, ficando mais aberta para entrada de novas ideias e insight vindo de amparo de função.

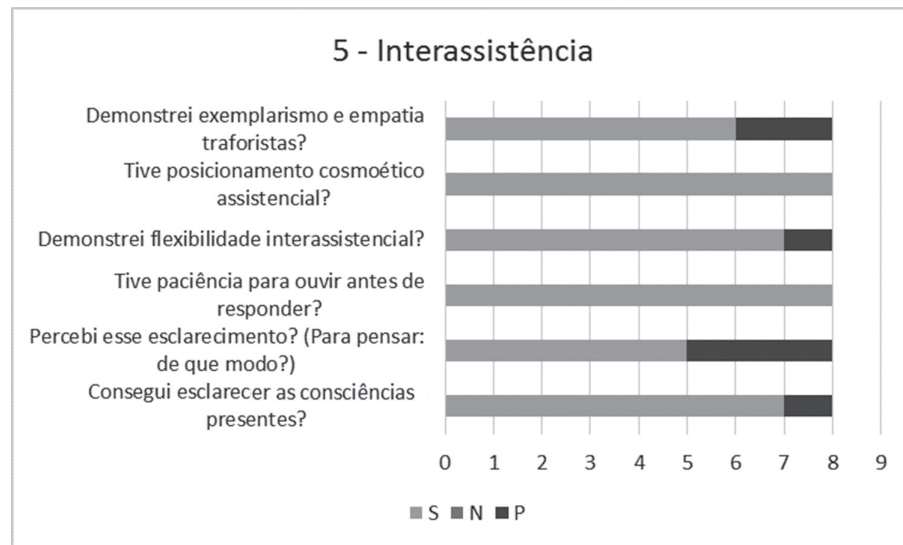




**Análise.** No gráfico 3 – interação com a dinâmica do campo – parte 2, que se relaciona com a MBE pode-se observar que de modo geral o desempenho foi bom em todos os aspectos, sendo que o contato com o amparador de função é o aspecto mais importante para ser melhorado.



**Análise.** No gráfico 4 – fazer parapedagógico pode-se observar que apesar de não ter havido a percepção da utilização de técnicas paradidáticas em grande parte das aulas, a autora teve insights antes e durante a aula, percebeu a atuação dos amparadores de função e procurou adequar o conteúdo ao contexto multidimensional da aula.



**Análise.** No gráfico 5 – interassistência, a autora observou bom desempenho em todos os itens, ficando as questões de empatia e observação da tares para serem desenvolvidas pela a autora.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Reflexões.** A autora destaca que o *instrumento de avaliação formativa*, quando bem utilizado, gera reflexões positivas, levando o professorando a ressignificar os pensenes, gerando *recins*.

**Qualidade.** Eis uma enumeração de oito itens com questionamentos para reflexões quanto à qualidade do estudo e transposição didática, extraídos e adaptados pela autora do livro 700 Experimentos da Conscienciologia, do capítulo 51 - Teste da Qualidade dos seus Estudos (Vieira, 1994):

1. **Organização.** Tenho organização diária? Organizo horário para estudar? Organizo os objetos de estudo que serão utilizados?
2. **Local.** Utilizo sempre o mesmo local para estudo?
3. **Energia.** Verifico minhas energias antes de começar os estudos? Aplico técnicas energéticas para otimização do estudo?
4. **Metodologia.** Utilizo metodologias para representação do conteúdo estudado?
5. **Esforço.** Qual é o meu esforço quanto a pesquisas de palavras novas? Amplio meu dicionário mental?
6. **Concentração.** Consigo me concentrar no conteúdo?
7. **Síntese.** Faço sínteses do que leio?
8. **Estudo-reflexão-metarreflexão.** Reflito sobre o conteúdo estudado? Analiso minhas reflexões?

**Traços.** Com a utilização do *instrumento de avaliação formativa*, o professorando pode descobrir traços conscienciais: trafores, trafores e trafores.

**Exemplo.** A autora observou que no que diz respeito ao conteúdo, na maior parte das vezes, estava sinalizado que não havia estudado suficientemente. Este fato gerou reflexões, levando a descobrir o trafores da dispersão consciencial e desorganização durante os estudos.

**Otimizações.** A autora destaca algumas orientações que estudou e aprendeu com as análises realizadas durante o processo de formação docente, eis uma enumeração de cinco itens com otimizações para a conscin que deseja qualificar seus estudos, extraídos e adaptados pela autora do livro 700 Experimentos da Conscienciologia capítulo 45 - Princípios da sua orientação na aprendizagem (Vieira, 1994):

1. **Organização.** Organizar e planejar os horários, ambiente e materiais de estudo, para evitar dispersão consciencial após o início dos trabalhos.

2. **Esquemas.** Utilizar gráficos, desenhos, códigos e outros esquemas para representar e fixar o conteúdo estudado.

3. **Enumerações.** A enumeração pode auxiliar na compreensão do conteúdo, face à sua organização.

4. **Reflexão.** Refletir sobre o conteúdo que acaba de ler, evitando assim a dispersão durante a leitura.

5. **Anti-dispersão.** Ler em voz alta e escrever o que está lendo auxilia na concentração e fixação do conteúdo.

**Recin.** Durante essa descoberta, a autora realizou posicionamento, criando metodologias para conseguir superar esses tráfegos, levando a reciclagem destes traços.

**Vislumbração.** Através da utilização do *instrumento de avaliação formativa*, foi possível visualizar suas dificuldades ocorridas durante o curso de formação docente da Reaprendentia.

**Destravamento.** Posterior à formação docente, a autora conseguiu ainda destravar as dificuldades na escrita, produzindo, em oito meses, a escrita desse artigo, seis verbetes defendidos e um verbe em andamento.

**Relevância.** Através das análises realizadas e da vivência em utilizar o *instrumento de avaliação formativa*, a autora conclui que o instrumento é uma ferramenta muito útil aos professores, abrindo a visão e paravisão dos futuros professores de Conscienciologia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Camillo, Regina.** *A cognição Multidimensional e o Modelo Parapistemológico Evolutivo.* Anais do I Simpósio de Paraciência. Foz do Iguaçu, PR. Reconscientia, 2014. Página 9-27.
2. **Reaprendentia.** Portfólio dos participantes do Curso Formação de Professores de Conscienciologia – **Introdução ao estudo da Docência Conscienciológica.** Foz do Iguaçu, PR, 2015.
3. **Tornieri, Sandra.** *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica.* Prefácio Hernade Leite. Editora Editares. Foz do Iguaçu, PR, 2015. 296p.
4. **Vieira, Waldo.** *700 Experimentos da Conscienciologia.* Rio de Janeiro: IIP, 1994. p. 109. Capítulo 45 - **Princípios da sua orientação na aprendizagem.** p. 120. Capítulo 51 – **Teste da Qualidade dos seus estudos.**
5. **Idem.** Parapolimatia, Enciclopédia da Conscienciologia. Editares e CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 2008.

*Lucimara Ribas Frederico, graduada em Engenharia Ambiental. Empreendedora. Voluntária na Conscienciologia desde 2008. Atualmente voluntária no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia e Associação Internacional de Inversão Existencial.*

